

28 de agosto

Um Cachorrinho na Geleira

"Tenho andado sempre nos Teus caminhos e nunca me desviei deles." Salmo 17:5.

- Volte! - o homenzarrão gritou com o pequeno cão vira-lata que insistia em segui-lo ao sair do acampamento onde estava a base da expedição no Alasca. Mas o teimoso cachorrinho se recusava, então João Muir, um famoso naturalista norte-americano do século dezenove deixou Stickeen segui-lo - apesar dos ventos fortíssimos - em sua caminhada de exploração daquele dia.

De tarde, com a luminosidade cada vez menor, e a tempestade de neve cada vez mais forte, Muir verificou sua bússola antes de começar a voltar ao acampamento. Mas o caminho deles foi interrompido por uma fenda de 22 metros de largura na geleira. Só uma fina ponte de gelo ligava os dois lados da geleira.

Nervoso, Stickeen começou a chorar quando Muir passou a cavar buracos onde pudesse apoiar seus joelhos para descer até a ponte. Depois o naturalista, inclinando-se sobre a cratera, talhou, no lado mais macio da geleira, um apoio para o pé. Pacientemente ele continuou a esculpir na neve, fazendo outro apoio, e outro, e em cada um deles fazia uma pequena plataforma para o assustado Stickeen.

Quando Muir finalmente conseguiu chegar do outro lado, um assustado cachorrinho estava na última plataforma antes da ponte, chorando de medo.

"Quando o chamei", escreveu Muir mais tarde, "ele apenas chorou mais alto."

Já do outro lado da ponte, Muir começou a caminhar no meio da tempestade de neve, em direção ao acampamento. Mas voltou uma última vez para insistir com o cachorrinho. De repente, Stickeen parou de latir e ganir, e subiu correndo os apoios para os pés que Muir fizera na geleira, chegando em segurança até onde estava o naturalista.

Como João Muir, e sua machadinha de gelo, Jesus construiu um caminho para que cruzássemos a cratera do pecado. Será que teremos coragem suficiente para confiar que Ele nos levará em segurança até o outro lado?

CAROLYN